

DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO

Diversificação das áreas cultivadas com tabaco é debatida com Ministério das Relações Exteriores

Durante reunião com o Secretário-Geral das Relações Exteriores Eduardo dos Santos, representantes do Cepagro, do Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (Pelotas), do Deser (Curitiba), da Cooesperança (Santa Maria) e da Aliança de Controle do Tabagismo expuseram os diversos ônus sócio-ambientais e econômicos da produção de fumo no Brasil e as iniciativas em diversificação produtiva para contorná-los.

A audiência aconteceu durante o VII Seminário Alianças Estratégicas para o Controle do Tabagismo, realizado em Brasília entre os dias 1 e 3 de setembro.

Faltando um mês para Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (COP-6), que ocorrerá em Moscou, a equipe reforçou a importância da atuação do Ministério das Relações Exteriores na implementação dos artigos 17 e 18 do tratado, que dizem respeito às alternativas econômicas para os trabalhadores que dependem da indústria do fumo e às questões ambientais.

Com uma produção de mais de 700 mil toneladas de tabaco ao ano, o Brasil é o segundo maior produtor mundial de fumo e líder em exportações.

Entretanto, num contexto de recrudescimento de políticas antitabagistas e de excesso de estoques nacionais e internacionais, a tendência da produção é cair, segundo Amadeu Bonato, do Deser.

Neste cenário, “o Brasil é referência em diversificação produtiva para outros países”, afirmou o coordenador-geral do Cepagro, Charles Lamb, após apresentar para o Embaixador um rápido panorama da fumicultura em Santa Catarina e a atuação da entidade na assessoria a agricultores que querem deixar a atividade.

Experiências paralelas no Paraná e no Rio Grande do Sul foram apresentadas por Bonato e por Rita Surita, do CAPA, e Begair Flores, da Cooesperança. Silvana Turci, do Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde da Fundação Oswaldo Cruz, esclareceu o Embaixador sobre a doença da folha verde do tabaco, enquanto Paula Johns, diretora-executiva da ACTBr, entregou um documento com o posicionamento da organização para a COP-6.

Eduardo dos Santos agradeceu as informações dadas pela equipe, reforçando o compromisso do Ministério com a implementação da Convenção-Quadro.

Fonte: Cepagro

<http://cepagroagroecologia.wordpress.com/2014/09/03/cepagro-e-parceiros-levam-a-pauta-da-diversificacao-ao-ministerio-das-relacoes-exteriores/>

